EDIÇÃO 190
28/03 a 02/04/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Aprovação do projeto de terceirização leva o Brasil a um grave retrocesso

A aprovação do PL 4302 pela ampla maioria dos deputados federais na noite de quarta-feira (22/03), representa uma das maiores tragédias para a classe trabalhadora desde a ditadura militar.

A base governista da Câmara, que ajudou a orquestrar o golpe de Estado jurídico e parlamentar, votou pela regulamentação da terceirização na atividade fim das empresas. A consumação desse ataque à classe trabalhadora depende agora somente da sanção do presidente sem voto Michel Temer.

Para o presidente da CUT Vagner Freitas, a partir de agora todos os trabalhadores que estão empregados correm o sério risco de serem demitidos "porque o empregador vai contratar uma empresa para trazer profissionais gastando com mão de obra aproximadamente 30% menos e, o que é mais grave, sem nenhum direito trabalhista".

Encaminhado ao Congresso pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em 1998, desde que o Projeto de Lei foi retirado dos arquivos fantasmas da Casa, a CUT tentou incansavelmente impedir a tramitação junto a outras centrais sindicais, buscando sensibilizar deputados e deputadas dos nefastos prejuízos a classe trabalhadora.

Freitas avalia que chegou a hora de construir a greve geral junto aos ramos e setores da sociedade. "É o momento de resistência e de luta social para impedir esse processo de retirada de direitos por um governo federal e um Congresso Nacional que financiou o golpe contra os trabalhadores e agora precisa pagar essa conta", avisou.

Resgatado das catacumbas, o projeto que liberou a terceirização sem limites faz parte da pressão dos empresários para afrouxar a legislação trabalhista e eliminar obrigações previstas na Consolidação das Leis Trabalhista, a CLT. Documento lançado em fevereiro deste ano pela CUT e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), aponta que os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados com os contratados diretos. A publicação, intitulada "Terceirização e Desenvolvimento, uma conta que não fecha", afirma que a medida favorece ainda situações semelhantes à escravidão.

Fonte: CUT

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

Revolta e desabafo!

O projeto da terceirização em todas as atividades aprovado pela Câmara dos Deputados na quarta-feira (22), é mais um golpe da direita contra os trabalhadores por parte desse grupo de delinqüentes alojados no Congresso Nacional.

Enquanto muitos trabalhadores ficam sentados e quietinhos nas suas casas assistindo televisão e acreditando em tudo o que a Rede Globo fala, de que o Brasil tá melhorando (não me diga que você acredita mesmo nisso, companheiro?), que a inflação diminuiu (claro que diminuiu, ninguém tá comprando nada, o preço tem que cair mesmo) e blá, blá, blá, esse grupo de picaretas, na calada da noite, vai jogando a aposentadoria e os direitos trabalhistas dos brasileiros na lata do lixo.

Agora que esse projeto da terceirização foi aprovado, sabe o que vai acontecer com as férias e 13º. Vão acabar. E os empregos formais e regulamentados? vão se transformar em “bicos” de trabalho precário, temporário e parcial. E os salários e direitos? vão ser tudo rebaixados, inclusive na administração pública. Isso é só o começo, pois se a Reforma da Previdência e Trabalhista forem aprovadas, virá coisa muito pior.

Pois é, o país está desabando e têm trabalhadores que ainda acham que Temer, a Rede Globo, o Congresso Nacional estão preocupados com isso? Acordem companheiros, saiam do sofá, lutem, juntem-se a nós e aos demais trabalhadores do Brasil que estão resistindo nas ruas.

Espero que os companheiros entendam e perdoem este desabafo, mas acho que os trabalhadores não podem ficar assistindo o bonde da miséria passar sem fazer nada para impedir que ele siga seu curso. É muito triste e revoltante ver direitos conquistados com muito sacrifício ao longo de décadas por nossos antepassados, serem jogados na sarjeta em tão pouco tempo.

Eles vão votar contra ou favor do fim da sua aposentadoria?

Estes são os deputados federais de Minas Gerais que, junto com seus demais colegas do Congresso Nacional, vão votar a favor ou contra a reforma da previdência proposta pelo governo golpista de Michel Temer. É hora de pressioná-los, pois a votação está prestes a acontecer. **Mande emails e exijam que eles digam NÂO ao FIM DA APOSENTADORIA!**

Adelmo Leão (PT) dep.adelmocarneiroleao@camara.leg.br

Aelton Freitas (PR) dep.aeltonfreitas@camara.leg.br

Bilac Pinto (PR) dep.bilacpinto@camara.leg.br

Bonifácio Andrada (PSDB) dep.bonifaciodeandrada@camara.leg.br

Brunny (PTC) dep.brunny@camara.leg.br

Dimas Fabiano (PP) dep.dimasfabiano@camara.leg.br

Domingos Sávio (PSDB) dep.domingossavio@camara.leg.br

Eduardo Barbosa (PSDB) dep.eduardobarbosa@camara.leg.br

Eros Biondini (PTB) dep.erosbiondini@camara.leg.br

Fabinho Ramalho (PV) dep.fabioramalho@camara.leg.br

Laudívio Carvalho (PMDB) dep.laudiviocarvalho@camara.leg.br

Leonardo Monteiro (PT) dep.leonardomonteiro@camara.leg.br

Leonardo Quintão (PMDB) dep.leonardoquintao@camara.leg.br

Lincoln Portela (PR) ep.lincolnportela@camara.leg.br

Luis Tibé (PT do B) dep.luistibe@camara.leg.br

Margarida Salomão (PT) dep.margaridasalomao@camara.leg.br

Mario Heringer (PDT) dep.marioheringer@camara.leg.br

Mauro Lopes (PMDB) dep.maurolopes@camara.leg.br

Misael Varella (DEM) dep.misaelvarella@camara.leg.br

Newton Cardoso Jr (PMDB) dep.newtoncardosojr@camara.leg.br

Renzo Braz (PP) dep.renzobraz@camara.leg.br

Rodrigo Pacheco (PMDB) dep.rodrigopacheco@camara.leg.br

Rodrigo de Castro (PSDB) dep.rodrigodecastro@camara.leg.br

Saraiva Felipe (PMDB) dep.saraivafelipe@camara.leg.br

Stefano Aguiar (PSB) dep.stefanoaguiar@camara.leg.br

Caio Narcio (PSDB) dep.caionarcio@camara.leg.br

Carlos Melles (DEM) dep.carlosmelles@camara.leg.br

Dâmina Pereira (PMN) dep.daminapereira@camara.leg.br

Delegado Edson Moreira (PTN) dep.delegadoedsonmoreira@camara.leg.br

Diego Andrade (PSD) dep.diegoandrade@camara.leg.br

Gabriel Guimarães (PT) dep.gabrielguimaraes@camara.leg.br

George Hilton (PRP) dep.georgehilton@camara.leg.br

Jaiminho Martins - (PSD) dep.jaimemartins@camara.leg.br

Jô Moraes (PC do B) dep.jomoraes@camara.leg.br

Julio Delgado (PSB) dep.juliodelgado@camara.leg.br

Luiz Fernando (PP) dep.luizfernandofaria@camara.leg.br

Marcelo Aro (PHS) dep.marceloaro@camara.leg.br

Marcelo Álvaro (PRP) dep.marceloalvaroantonio@camara.leg.br

Marcos Montes (PSD) dep.marcosmontes@camara.leg.br

Marcus Pestana (PSDB) dep.marcuspestana@camara.leg.br

Padre João (PT) dep.padrejoao@camara.leg.br

Patrus Ananias (PT) dep.patrusananias@camara.leg.br

Paulo Abi-Ackel (PSDB) dep.pauloabiackel@camara.leg.br

Raquel Muniz (PSC) dep.raquelmuniz@camara.leg.br

Reginaldo Lopes (PT) dep.reginaldolopes@camara.leg.br

Sub-Tenente Gonzaga (PDT) dep.subtenentegonzaga@camara.leg.br

Tenente Lúcio (PSB) dep.tenentelucio@camara.leg.br

Toninho Pinheiro (PP) dep.toninhopinheiro@camara.leg.br

Weliton Prado (PT) dep.welitonprado@camara.leg.br

Zé Silva (SD) dep.zesilva@camara.leg.br

Mais de 1 milhão vão às ruas no Brasil contra a reforma da Previdência

O 15 de março de 2017 é um dia histórico na luta contra os golpistas que tomaram de assalto o poder no Brasil. Ao todo, durante as ações do Dia Nacional de Paralisação nos 27 estados da União, mais de um milhão de pessoas foram às ruas protestar contra as reformas da Previdência e Trabalhistas que foram impostas por Michel Temer, presidente ilegítimo do Brasil.

Em Belo Horizonte mais de 100 mil pessoas foram ao centro da cidade para protestar contra a PEC 287, que significa a destruição da Previdência Social. Na madrugada, os metalúrgicos de BH/Contagem já haviam realizado ato em frente à portaria de uma fábrica na região do Cinco em Contagem.

Em Belo Horizonte, as concentrações aconteceram em três locais, a maior delas na Praça da Estação – as outras foram da Praça 7 e na Praça Afonso Arinos. A Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), a CTB, demais centrais, dezenas de categorias, organizadas por sindicatos, federações e confederações, as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, estudantes, dirigentes e militantes de movimentos sociais participaram da manifestação. Diretores e funcionários do Sindicato participaram de toda a jornada de protestos.

São Paulo

No grande ato que encerrou o Dia Nacional de Paralisação, em São Paulo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursou e criticou o atual governo. “Embora seja fraco e sem nenhuma representatividade, o Temer conseguiu colocar dentro do Congresso uma força política que quase nenhum presidente eleito conseguiu e está predestinado a tentar impor uma reforma da aposentadoria que vai praticamente impedir milhões de brasileiros consigam se aposentar. Isso vai fazer com que os trabalhadores mais pobres, sobretudo os rurais do Nordeste, passem a receber metade de um mínimo, sem saber o que representam para a economia das cidades deste país”, afirmou.

Justiça manda Temer tirar do ar propaganda falsa sobre a previdência

A juíza Marciane Bonzanini, da 1ª Vara da Justiça Federal de Porto Alegre determinou nesta quarta-feira, 15, que o governo de Michel Temer retire imediatamente do ar as propagandas, veiculadas em qualquer tipo de mídia, sobre a reforma da Previdência.

A magistrada, que atendeu a uma ação movida por diversos sindicatos de trabalhadores, estabeleceu multa diária de R$ 100 mil, caso a decisão não seja cumprida. Marciane Bonzanini entendeu que o governo Temer não poderia ter utilizado recursos públicos para financiar as peças, que fazem uma espécie de terrorismo com a população, caso a reforma não venha a ser aprovada no Congresso.

“A campanha publicitária desenvolvida, utilizando recursos públicos, faz com que o próprio princípio democrático reste abalado, pois traz consigo a mensagem à população de que a proposta de reforma da previdência não pode ser rejeitada e de que nenhuma modificação ou aperfeiçoamento possa ser feito no âmbito do Poder Legislativo, cabendo apenas o chancelamento das medidas apresentadas”, diz a juíza.

Na sentença, a magistrada lembra que o debate político dessas ideias deve ser feito no Poder Legislativo, cabendo às partes sustentarem suas posições e construirem as soluções adequadas do ponto de vista constitucional e democrático.

“O que parece destoar das regras democráticas é que uma das partes envolvidas no debate político busque reforçar suas posições e enfraquecer argumentos diferentes mediante campanha publicitária utilizando recursos públicos”, afirmou.

A juíza determinou ainda que o governo veicule, no mesmo espaço uma contrapropaganda: “A campanha do Governo Federal sobre a Reforma da Previdência violou o caráter educativo, informativo e de orientação social, que, nos termos do artigo 37, §1º, da Constituição da República, deve pautar a publicidade oficial dos órgãos públicos, uma vez que difundiu mensagens com dados que não representam de forma fidedigna a real situação financeira do sistema de Seguridade Social brasileiro e que podem induzir à formação de juízos equivocados sobre a eventual necessidade de alterações nas normas constitucionais previdenciárias”.

Fonte: Rio Grande do Sul 247

Oposição protocola CPI da Previdência

Com quase o dobro do mínimo de assinaturas necessárias, foi protocolado na tarde desta terça-feira (21), o requerimento para criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado para investigar a Previdência.

O objetivo da CPI será analisar os números da Previdência no Brasil e identificar casos de fraudes e sonegações. Esta iniciativa, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), teve apoio de 47 parlamentares, inclusive da base do governo; mínimo necessário para que a comissão seja instalada é 27; “O objetivo é mostrar que há superávit, combater a fraude, a sonegação, combater a corrupção. Vamos ver quem são os 500 maiores devedores e quanto devem”, disse Paim.

Fonte Brasil 247

31 de Março

Dia nacional de mobilização e paralisação rumo a greve geral

Direitos trabalhistas garantidos na CLT estão sendo roubados e a mídia tradicional não explica quem serão os mais prejudicados. A população vai reagir contra os ataques à classe trabalhadora. No dia 31 de março, próxima sexta-feira, vamos lotar as ruas para exigir que nossos direitos sejam respeitados!

CAMPANHA DE PLR 2017

Exija do seu patrão a abertura de negociação da PLR

A campanha de PLR começou e há negociações em andamento com várias empresas da nossa categoria. Inclusive uma empresa já fechou acordo com o Sindicato.

Não é porque o Brasil está em crise que não haverá negociação de PLR este ano. Existem várias empresas da nossa categoria que continuam lucrando bastante e estão em condições de pagar participações nos lucros aos seus trabalhadores.

É claro que se os trabalhadores não fizerem nada, elas usarão a crise econômica no Brasil para dizer não a nossa reivindicação. Vamos seguir o exemplo de companheiros de outras fábricas, que se uniram e estão lutando por uma PLR decente.

Reúnam seus companheiros de fábrica, conversem entre si, organizem a luta e exija do patrão a abertura da negociação da PLR, já!

Sindicato inicia negociação com Magneti Marelli

No ultimo dia 20 o sindicato e a comissão fizeram a primeira reunião de negociação de PLR com a empresa. Nela foi apresentada a proposta de metas, que havia sido previamente avaliada pelos membros da comissão. A negociação continua.

Primeiro acordo de PLR do ano foi assinado com a ICG Proma

Após cinco rodadas de negociação foi possível fechar o primeiro acordo de PLR do ano na nossa categoria. Em assembléia realizada no dia 21 de março na portaria da ICG foram apresentadas para os trabalhadores duas propostas de acordo da PLR 2017, uma do Sindicato e a outra da empresa.

A proposta do Sindicato reivindicava uma PLR no valor de R$ 3.300,00, sendo que a primeira parcela no valor de R$ 2.000,00 deveria se paga o mais rápido possível (até o fim do mês de março) com reajuste de aproximadamente 14 %. Além disso, contemplava aumento no ticket alimentação de R$ 120,00 para R$ 150,00.

A proposta da empresa, que foi aprovada pelos trabalhadores que participaram da assembléia, contempla uma PLR de R$ 3.000,00 (com reajuste em torno de 5%), sendo que a primeira parcela de R$ 2.000, 00 será paga até o dia 06/04 e mais cesta básica no valor de R$ 122,00.

Queremos destacar a importante contribuição dos membros da comissão durante o processo de negociação da PLR com a empresa. Agora companheiros, vamos continuar unidos e firmes na luta, pois há outras reivindicações que ainda precisamos encaminhar e negociar com a ICG Proma.

Na IFN, a luta dos trabalhadores por seus direitos continua

Na IFN, o pagamento dos salários estava dois meses atrasados. Além disso, o reajuste salarial da CCT e o abono também não foram pagos. Os trabalhadores se revoltaram com essa situação e, na quinta-feira (09/02) iniciaram uma greve por tempo indeterminado.

No dia seguinte (10/03), a empresa pagou a metade do salário do mês de janeiro e na terça-feira (14/03), pagou o restante. Na quinta (16/03), ela fez o pagamento de 75% do salário do mês de fevereiro, mas os trabalhadores consideraram que isso não era suficiente e mantiveram a greve.

Na sexta-feira (17/10), o sindicato se reuniu no Ministério do trabalho com representantes da IFN e as empresas tomadoras de serviço, para discutir essa situação. A reunião terminou em impasse porque a IFN não apresentou nenhuma posição concreta sobre o pagamento dos direitos em atraso dos trabalhadores.

Em virtude disso, o Sindicato protocolou no Ministério Público do Trabalho pedido de reunião com o DICTUM (Instituto de gestão que administra judicialmente as empresas IFN Service, CEMOL Participações Limitadas, IFN Indústria Ferroviária Nacional, Mocel Empreendimentos e Participações e Sagrado Coração Transportes), além da MRS Logística e a GE Transportes, que são empresas tomadoras de serviço da IFN.

Não podemos deixar de parabenizar os trabalhadores da IFN, que estão mostrando toda sua garra e coragem, pois mesmo diante de tantas dificuldades não recuaram e se mantiveram firmes na luta por seus direitos. Vocês são exemplos para toda a categoria, valeu companheirada e a luta continua!

Sindicato entrega cestas básicas para trabalhadores da categoria

Nos acordos de PLR 2016 com as empresas Magneti Marelli Sistemas Automotivo, GE Transportes, GE Disjuntores, GE Healthcare Equipamentos Hospitalares, Vallourec do Brasil e Stola, ficou acertado que uma parte dos descontos da taxa negocial seria destinada para a campanha contra a fome. O Sindicato entregaria doações de cestas básicas em creches e casas de idosos, como sempre tem feito nos últimos anos.

Mas este ano, como muitas empresas da nossa categoria que estão demitindo trabalhadores não estão fazendo os acertos das verbas rescisórias como deveriam, a direção do Sindicato decidiu priorizar os trabalhadores metalúrgicos que estão passando por dificuldades.

Por isso, as cestas básicas adquiridas com a contribuição dos trabalhadores das empresas citadas foram entregues a trabalhadores da IFN, que estão em greve e companheiros demitidos da Plena, Metagalvanização, Paíra, GE Disjuntores e Magneti Marelli, que neste momento precisam muito desta ajuda.

Mais uma vez nossos sinceros agradecimentos aos trabalhadores da Magneti Marelli, GE Transportes, GE Disjuntores, GE Healthcare, Vallourec e Stola por esse grande ato de solidariedade.

Nosso apoio a Chapa 1 da CUT nas eleições para o Sindicato de Juiz de Fora

Queremos manifestar nosso total apoio aos companheiros da **Chapa 1 da CUT, Sindicato na Luta** – Cada Vez Mais Forte, que nos dias 28,29 e 30 de março participam das eleições para a direção do Sindicato de Juiz de Fora.

Nosso apoio a Chapa 1 não é apenas porque ela é da CUT, mas principalmente porque os companheiros que a compõem, desde que assumiram o comando daquele Sindicato, levaram os trabalhadores metalúrgicos de Juiz de Fora a conquistar grandes avanços.

Nós da direção do Sindicato de BH/ Contagem consideramos que não é hora de trocar o certo pelo duvidoso, mas sim de garantir a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. Companheiros de Juiz de Fora, votem em quem vocês já conhecem, votem na continuidade desse trabalho que está dando certo, votem na CHAPA 1 DA CUT!

Direção do Sindimetal de BH/Contagem

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 5.000 - **Impressão:** Fumarc